

INTEGRANDO O BRINCAR AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA: Contribuições para o Desenvolvimento Cognitivo e Linguístico na Educação Infantil

DOURADO, Luciene Batista¹
SIQUEIRA, Manoela Batista de²
BACKES, Zuleica Elenice³

RESUMO: Este estudo investigou o papel das práticas pedagógicas lúdicas no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil, destacando como o brincar contribui para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. O objetivo foi analisar a integração dessas práticas no ensino da leitura e da escrita, considerando seus benefícios e desafios. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, com a análise de obras teóricas sobre alfabetização, letramento e as contribuições do lúdico, além de estudos sobre a implementação de metodologias lúdicas em escolas. A análise mostrou que as práticas lúdicas favorecem a aprendizagem da escrita ao integrar a linguagem de forma significativa, permitindo às crianças explorar diferentes formas de comunicação e fortalecer sua compreensão da linguagem escrita. No entanto, a pesquisa também revelou dificuldades, como a resistência dos educadores em adotar novas metodologias e a falta de recursos pedagógicos adequados. Essas barreiras dificultam a implementação efetiva do lúdico nas práticas de alfabetização e letramento. A pesquisa conclui que a formação contínua dos educadores e a adequação dos recursos e do currículo escolar são essenciais para maximizar os benefícios das práticas lúdicas, garantindo que o lúdico se torne um componente central no processo de alfabetização e letramento, promovendo uma aprendizagem mais significativa e engajante para as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento cognitivo; letramento; práticas lúdicas.

ABSTRACT: This study investigated the role of playful pedagogical practices in the process of literacy and literacy development in Early Childhood Education, highlighting how play contributes to children's cognitive and linguistic development. The goal was to analyze the integration of these practices in the teaching of reading and writing, considering their benefits and challenges. The research was conducted through a literature review, analyzing theoretical works on literacy, literacy, and the contributions of play, as well as studies on the implementation of playful methodologies in schools. The analysis showed that playful practices support the learning of writing by integrating language in a meaningful way, allowing children to explore different forms of communication and strengthen their understanding of written language. However, the research also revealed difficulties, such as the resistance of educators to adopt new methodologies and the lack of adequate pedagogical resources. These barriers hinder the effective implementation of play in literacy and literacy practices. The research concludes that ongoing teacher training and the adequacy of resources and the school

¹ Mestranda em Educação, UNADES, lindinhadouradadasilva@gmail.com;

² Mestranda em Educação, UNADES, manukasiq@gmail.com;

³ Mestranda em Educação, UNADES, zuleicabackes@gmail.com.



curriculum are essential to maximize the benefits of playful practices, ensuring that play becomes a central component of the literacy and literacy process, promoting more meaningful and engaging learning for children.

KEYWORDS: cognitive development; literacy; playful practices.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento global da criança, sendo a primeira fase de sua escolarização formal e responsável por estabelecer as bases para sua trajetória educacional futura. Entre os objetivos dessa etapa, destaca-se a promoção da alfabetização e do letramento, processos que não se limitam apenas ao domínio da leitura e escrita, mas envolvem a capacidade de utilizar essas habilidades de maneira significativa nas diversas práticas sociais. A alfabetização, enquanto processo de aprendizagem da leitura e da escrita, e o letramento, que diz respeito ao uso social e funcional dessas práticas, são entendidos como competências essenciais para a formação cidadã das crianças, permitindo-lhes participar ativamente da sociedade.

No entanto, a abordagem tradicional de alfabetização, muitas vezes centrada exclusivamente na aprendizagem técnica da escrita e da leitura, tem se mostrado insuficiente para garantir o pleno desenvolvimento das crianças. É nesse contexto que práticas pedagógicas inovadoras, como as atividades lúdicas, ganham destaque. O brincar, ao ser integrado ao processo de alfabetização, oferece uma abordagem mais dinâmica e envolvente, permitindo que a criança aprenda a linguagem escrita de forma natural e contextualizada, respeitando seu ritmo e suas necessidades emocionais, cognitivas e sociais. Além disso, o lúdico promove a interação social, a criatividade e a resolução de problemas, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, conforme apontam autores como Vygotsky (2007), Piaget (1975) e Ferreiro (2001).

O debate sobre a alfabetização e o letramento na Educação Infantil, nos últimos anos, tem se afastado de uma visão rígida que separa essas duas práticas e, ao contrário, tem buscado entender como elas podem ser trabalhadas de maneira integrada e interdependente, com foco no desenvolvimento da criança como um todo. O letramento, nesse sentido, não se limita à aprendizagem das habilidades básicas

de leitura e escrita, mas envolve também o entendimento de como esses processos se inserem nas práticas sociais da vida cotidiana, como afirmou Kleiman (2008). É nesse cenário que a integração do brincar ao ensino da linguagem escrita surge como uma estratégia inovadora, com o potencial de enriquecer a experiência educacional e proporcionar um aprendizado mais significativo e eficaz.

Este estudo tem como objetivo analisar o papel das práticas pedagógicas lúdicas no processo de alfabetização e letramento das crianças na Educação Infantil, destacando como essas práticas podem contribuir para a construção de uma base sólida para a aprendizagem da linguagem escrita. A pesquisa busca identificar como os educadores utilizam o brincar e outras estratégias lúdicas para facilitar o aprendizado da leitura e da escrita, considerando as particularidades da criança na primeira infância. Além disso, o estudo procura compreender os desafios enfrentados pelos professores ao incorporar essas práticas no cotidiano escolar, como a falta de formação específica, a resistência a novas metodologias e as dificuldades de adaptação do currículo.

A abordagem teórica adotada neste estudo baseia-se em diversos autores que discutem a alfabetização e o letramento na Educação Infantil, como Vygotsky (2007), que destaca o papel das interações sociais no desenvolvimento das capacidades cognitivas, e Ferreiro (2001), que explora as fases da apropriação da escrita. Além disso, serão analisadas as práticas de ensino que integram o lúdico e como elas podem contribuir para o letramento das crianças de forma mais ampla, considerando os diferentes contextos culturais e sociais em que estão inseridas. A análise será fundamentada na revisão de estudos e práticas pedagógicas, com foco em metodologias que utilizam o brincar como um meio de aprendizagem.

O artigo será estruturado da seguinte forma: inicialmente, serão discutidos os conceitos de alfabetização e letramento, com uma análise das teorias e práticas que orientam essas práticas na Educação Infantil. Em seguida, será abordada a importância do lúdico no processo de aprendizagem, com foco nas metodologias que integram o brincar ao ensino da linguagem escrita. A terceira parte do artigo tratará dos desafios enfrentados pelos educadores, incluindo a formação profissional, a infraestrutura escolar e os recursos pedagógicos. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, com uma reflexão sobre as implicações dessa abordagem para



a formação de educadores e para a melhoria do ensino da linguagem escrita na Educação Infantil.

2 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa com caráter exploratório, com o objetivo de analisar as práticas pedagógicas lúdicas no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil. A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica detalhada, que visa compreender as principais teorias e práticas pedagógicas existentes sobre o uso de estratégias lúdicas no ensino da linguagem escrita, considerando os contextos e as especificidades do desenvolvimento infantil.

A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de um aprofundamento nas discussões sobre a integração das práticas lúdicas no processo de alfabetização e letramento, com a análise das concepções teóricas, metodológicas e pedagógicas que sustentam essa prática. Para tanto, a pesquisa será realizada com base em uma análise crítica das produções acadêmicas de autores consagrados na área, como Vygotsky (2007), Piaget (1975), Ferreiro (2001) e outros especialistas no campo da Educação Infantil e alfabetização.

A coleta de dados será realizada por meio da análise documental de artigos acadêmicos, livros e dissertações que abordam a integração de linguagens no ensino da alfabetização, especialmente os que discutem a implementação do lúdico como ferramenta pedagógica. Serão selecionadas publicações que tratam da alfabetização e letramento na Educação Infantil e que exploram práticas pedagógicas lúdicas como instrumentos para o desenvolvimento de competências linguísticas. O período de análise abrange principalmente estudos e publicações dos últimos 10 anos, uma vez que esses trabalhos refletem as tendências mais recentes na área e incluem discussões atuais sobre as políticas educacionais e a prática docente.

A análise será conduzida com base em uma metodologia de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que permite organizar e interpretar os dados de forma sistemática e estruturada. A partir dessa análise, serão identificados e categorizados os principais temas relacionados às práticas pedagógicas lúdicas, os desafios e benefícios da implementação do lúdico no ensino



da linguagem escrita, e as implicações dessas práticas no processo de alfabetização e letramento das crianças. A categorização dos dados permitirá uma compreensão mais clara dos elementos que envolvem a aplicação das metodologias lúdicas na Educação Infantil.

Além disso, a pesquisa buscará comparar os resultados obtidos na análise bibliográfica com as diretrizes curriculares e as práticas pedagógicas relatadas por educadores em outros estudos, a fim de verificar as tendências e os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar. A metodologia de revisão bibliográfica proporciona uma visão abrangente sobre o tema, permitindo a construção de um referencial teórico robusto e atualizado, com implicações para a prática pedagógica no ensino da alfabetização e letramento.

Com base nos dados coletados e analisados, serão feitas as conclusões acerca do impacto das práticas pedagógicas lúdicas no desenvolvimento da linguagem escrita e no processo de alfabetização na Educação Infantil, considerando também as implicações para a formação continuada dos educadores e as políticas públicas educacionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante a pesquisa sobre as práticas pedagógicas lúdicas no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil evidenciam a importância dessas práticas para o desenvolvimento das competências linguísticas das crianças. As práticas lúdicas não apenas enriquecem o processo educativo, mas também potencializam o aprendizado de maneira significativa, promovendo a interação social, o desenvolvimento do pensamento crítico e a apropriação da linguagem escrita como prática cultural. Ao longo da análise bibliográfica, foi possível identificar uma série de benefícios, desafios e implicações relacionadas à integração do lúdico no ensino da linguagem escrita, corroborando com as discussões teóricas sobre o tema.

A integração das práticas lúdicas no processo de alfabetização e letramento foi amplamente discutida na literatura consultada, com destaque para a obra de Vygotsky (2007), que enfatiza o papel das interações sociais no desenvolvimento das capacidades cognitivas. Para o autor, o aprendizado ocorre inicialmente no plano

social, por meio das interações, para posteriormente se internalizar no plano individual.

Nesse sentido, o brincar é compreendido como uma atividade essencial na formação do pensamento simbólico e das habilidades linguísticas. Vygotsky (2007) afirma que o brincar permite à criança a criação de situações imaginárias que ampliam suas experiências e possibilitam a construção de significados, fundamentais para a aprendizagem da escrita.

Através de brincadeiras como jogos de palavras, histórias criativas e dramatizações, as crianças constroem conceitos linguísticos importantes, desenvolvem sua capacidade de expressão oral e escrita e fortalecem sua percepção sobre a estrutura da linguagem. Essa prática também está alinhada com as ideias de Piaget (1975), que destaca que o jogo simbólico é essencial para o desenvolvimento do pensamento lógico e abstrato. Para Piaget, o brincar promove a internalização de conceitos fundamentais à aprendizagem da leitura e da escrita, como a construção do sentido das palavras, a organização sequencial das ideias e a compreensão das relações entre signos e significados.

Além disso, Ferreiro (2001) destaca que as crianças, ao brincarem com a linguagem, testam hipóteses sobre a escrita e compreendem progressivamente seu funcionamento. Essa exploração ativa do sistema de escrita, presente em práticas lúdicas, permite que as crianças desenvolvam consciência fonológica, ampliem seu vocabulário e aprimorem sua capacidade de decodificação e interpretação de textos. Assim, o lúdico não apenas facilita a aprendizagem formal da língua escrita, mas também favorece a construção de uma relação positiva e prazerosa com a leitura e a escrita.

Uma das descobertas mais importantes desta pesquisa é que a interação social, mediada pelo educador e pelos colegas, é crucial para que o lúdico cumpra seu papel no processo de alfabetização e letramento. Como discutido por Bakhtin (1997), a linguagem é uma prática social que se constrói a partir das interações no cotidiano. Essa perspectiva dialoga com a proposta de Vygotsky (2007), que entende o aprendizado da escrita como um processo interativo, no qual as crianças, ao participarem de atividades lúdicas em grupo, aprendem a comunicar-se, a construir argumentos e a refletir sobre o uso da linguagem.

As atividades lúdicas que envolvem a leitura e a escrita de maneira colaborativa — como rodas de leitura, contação de histórias com reinterpretação pelos alunos, criação coletiva de textos e brincadeiras com sons e rimas — oferecem às crianças oportunidades para experimentar a linguagem de forma ativa e criativa. Nessas práticas, a mediação do professor é essencial para estimular o diálogo, questionar as hipóteses das crianças e expandir suas habilidades linguísticas.

A pesquisa revelou que brincadeiras que envolvem o uso da linguagem oral e escrita proporcionam maior engajamento das crianças no processo de aprendizagem, uma vez que o contexto lúdico desperta o interesse e estimula a participação ativa. Essa integração da linguagem escrita com práticas sociais e emocionais reflete a concepção de letramento defendida por Kleiman (1995), que enfatiza que a aprendizagem da escrita deve ocorrer de forma significativa e inserida em práticas sociais reais.

Além dos ganhos cognitivos e linguísticos, as práticas lúdicas na alfabetização e letramento também apresentam impactos relevantes no desenvolvimento socioemocional das crianças. Como apontado por Araújo (2016), as atividades lúdicas criam um ambiente propício para o desenvolvimento da empatia, do trabalho em equipe e da capacidade de lidar com frustrações. Jogos que envolvem regras, por exemplo, favorecem a socialização e ensinam valores como respeito, paciência e cooperação.

Dessa forma, a integração do lúdico à alfabetização contribui para a formação de crianças mais seguras, autônomas e socialmente competentes. Essa perspectiva amplia a compreensão da alfabetização e do letramento, deslocando-o de uma prática exclusivamente técnica para um processo que envolve o desenvolvimento integral da criança.

Apesar das contribuições significativas do lúdico para o processo de alfabetização e letramento, a pesquisa evidenciou que sua implementação ainda enfrenta desafios expressivos. Estudos como os de Avila (2017) e Arruda (2021) destacam que a resistência de muitos educadores em adotar práticas lúdicas é um dos principais entraves. Essa resistência, em grande parte, decorre da crença equivocada de que o brincar não é uma prática pedagógica legítima, sendo tratado apenas como uma atividade recreativa.

Outro desafio identificado é a falta de formação adequada para os professores. Muitos educadores relatam insegurança ao planejar e aplicar atividades lúdicas que contribuam efetivamente para a aprendizagem da leitura e da escrita. Conforme apontam Baptista (2022) e Araújo (2016), essa lacuna na formação docente impacta diretamente na aplicação do lúdico como uma prática pedagógica intencional e planejada.

Além disso, a falta de materiais pedagógicos adequados, como jogos educativos, livros interativos e recursos multimodais, compromete a inserção dessas práticas no cotidiano escolar. A ausência de espaços apropriados para o brincar também foi identificada como um obstáculo, especialmente em escolas com infraestrutura limitada.

A pesquisa destaca que a formação docente é determinante para o êxito das práticas lúdicas na alfabetização e no letramento. Os educadores precisam ser capacitados não apenas para compreender o valor pedagógico do lúdico, mas também para planejar e conduzir atividades que promovam a interação social e estimulem a participação ativa das crianças. A formação continuada, conforme apontado por Araújo (2016) e Baptista (2022), é essencial para que os professores adquiram segurança e desenvolvam estratégias para integrar o brincar de forma intencional e eficaz nas atividades pedagógicas.

Além disso, a pesquisa indica a necessidade de políticas educacionais que incentivem e viabilizem o uso de práticas lúdicas como parte essencial do processo de alfabetização e letramento. Investimentos em materiais pedagógicos diversificados e na adequação dos espaços escolares são fundamentais para que o lúdico seja plenamente explorado na prática docente.

Os resultados apontam que as práticas pedagógicas lúdicas, quando planejadas e aplicadas intencionalmente, favorecem não apenas o aprendizado da leitura e da escrita, mas também o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Contudo, para que essa abordagem seja efetiva, é indispensável que educadores recebam formação adequada e que as instituições de ensino valorizem o lúdico como uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de tornar o processo de alfabetização mais significativo, prazeroso e eficaz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre o papel das práticas pedagógicas lúdicas no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil confirmou que o lúdico desempenha uma função essencial no desenvolvimento das competências linguísticas das crianças. O estudo evidenciou que, ao integrar o brincar ao ensino da linguagem escrita, as crianças não apenas adquirem habilidades cognitivas relacionadas à leitura e escrita, mas também desenvolvem competências sociais e emocionais importantes para sua formação integral. A prática do brincar, como sugerido por Vygotsky (2007) e Piaget (1975), oferece à criança um espaço para explorar a linguagem de forma criativa, interativa e contextualizada, o que fortalece sua capacidade de compreender e utilizar a escrita de maneira significativa em diferentes contextos.

No entanto, ao longo da pesquisa, também foram identificados desafios consideráveis na implementação dessas práticas. A resistência de alguns educadores à adoção de novas metodologias, a falta de formação contínua e a escassez de recursos pedagógicos adequados são fatores que dificultam a plena integração do lúdico ao currículo escolar. Esses obstáculos, como discutido por Santos (2012) e Ferreiro (2001), refletem a necessidade urgente de investimentos na formação docente e na infraestrutura das escolas, para que o brincar e outras práticas lúdicas possam ser aplicadas de forma sistemática e eficaz no processo de alfabetização.

Os objetivos iniciais deste estudo foram alcançados, pois conseguimos compreender, a partir da análise da literatura e das práticas pedagógicas, a relevância do lúdico na alfabetização e no letramento, assim como as dificuldades enfrentadas na sua implementação. A partir dessa compreensão, é possível concluir que a formação continuada dos educadores e a adequação do currículo escolar são fundamentais para garantir que o lúdico se torne um componente central do processo educativo. Somente com a valorização do brincar como prática pedagógica significativa e com o devido apoio aos educadores será possível transformar a alfabetização e o letramento na Educação Infantil em um processo mais eficaz, inclusivo e prazeroso.

Portanto, as conclusões deste estudo reforçam a importância de políticas públicas que incentivem o uso de práticas pedagógicas lúdicas no ensino da linguagem escrita, reconhecendo o brincar como uma estratégia pedagógica essencial



I CONGRESSO
AMAZÔNICO
DE PEDAGOGIA
INFORMANDO SOBRE
QUALIDADE NO ENSINO

para o desenvolvimento integral das crianças. O desafio agora é garantir que essas práticas sejam efetivamente implementadas nas escolas, com o apoio necessário aos professores e com a adaptação dos espaços educativos para favorecer o aprendizado lúdico e significativo.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Tatiana Santos. Letramento na educação infantil: o que as professoras pensam (sabem)?. **Horizontes**, v. 39, n. 1, p. e021005-e021005, 2021.

AVILA, Fernanda Cecilia Farias. **Alfabetização e letramento na educação infantil: análise das concepções das professoras das UMEIs do município de Belo Horizonte**. 2017.

ARAÚJO, Liane Castro. Brincar com a linguagem: educação infantil “rima” com alfabetização?. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. 4, p. 2325-2343, 2016.

BAPTISTA, Mônica Correia. As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da educação infantil. **Revista Brasileira de Alfabetização**, 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 6. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

FERREIRO, Emilia. **Psicogênese da língua escrita**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1975.



KLEIMAN, Angela. **Letramento e práticas sociais de leitura e escrita**. São Paulo: Editora Pontes, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.